

Bem recebida decisão do BC americano sobre dívida

SÃO PAULO — Um sinal positivo para a renegociação da dívida externa a partir de setembro, e uma demonstração de que a conversão dos débitos em capital de risco seria uma solução para o problema. Essa foi a reação do Presidente do Banco de Boston, Henrique Meirelles, e do Vice-Presidente da Área Internacional do Banco do Brasil, Adroaldo Moura da Silva, à decisão do Federal Reserve (Banco Central americano) de permitir aos bancos credores a con-

versão em capital de risco de 100% (ao invés dos 20% permitidos anteriormente) das dívidas de 33 países devedores.

— Esse foi mais um sinal positivo dos americanos. Isso abre portas para a renegociação da dívida brasileira — disse Adroaldo.

Já o presidente do Banco de Boston afirmou que a decisão do Federal Reserve mostra que os bancos credores estão interessados na flexibiliza-

ção das negociações. Segundo ele, o principal efeito da medida será aumentar as possibilidades de ingresso de dinheiro novo no Brasil:

— Os bancos estrangeiros ficarão mais confortáveis financiando empresas produtivas do que o déficit público. Os bancos gostariam de sentir um desejo claro do Governo brasileiro em voltar ao seu lugar no mercado financeiro internacional. E a questão do FMI também pode ser negociada.